

## QUARTA 21 DE AGOSTO

### INAUGURAÇÃO DOS ARTISTAS RESIDENTES DA ZONA + CONCERTO VIOLETA AZEVEDO 17H30 1 CASA DO ARTISTA E CASA DO ARTISTA (LOGRADOURO)

Vimo-la nesta mesma cidade a bordo dessa nave espacial que são as Savage Ohms, mas já lhe conhecíamos a apetência para criar ligações diretas para outros lugares através da sua flauta e vasta miríade de pedais. Regressa agora a solo, na inauguração das exposições residentes da ZONA – Residências Artísticas de Lamego, e traz-nos músicas do quarto mundo sempre de olho em coordenadas que apontam para múltiplos mundos futuros.

### EXPOSIÇÃO DE JOÃO PEDRO FONSECA: ESPECTADORES 21H30 2 MUSEU DE LAMEGO

João Pedro Fonseca é o artista lamecense responsável pelas peças que dão origem à imagem do ZigurFest. Como já vem sendo habitual, queremos que quem nos visita também conheça um pouco mais da arte e do processo criativo do João Pedro, por isso convidamo-lo a intervir no Museu de Lamego, criando uma peça exclusiva para o festival.

### MENINO DA MÃE + RAPHAEL SOARES 22H00 6 PALCO MUSEU DE LAMEGO (OFICINAS)

Provavelmente o pseudónimo mais delicioso que já tivemos o prazer de escrever na nossa história, Menino da Mãe é Bertrand, figura indispensável da narrativa musical lisboeta – e em breve, do país - que chama a si toda a angústia de existir numa altura em que tudo parece estar à beira da implosão. Tudo muito punk, tudo muito cru, tudo muito vertiginoso - tudo isto num embrulho de irresistível apelo físico. Das tripas para as tripas, e a pensar em agitar as fundações do Museu - ainda por cima, traz a bateria do Raphael Soares (Alforjs, Sei Miguel).

### CONFERÊNCIA INFERNO 23H00 6 PALCO MUSEU DE LAMEGO (OFICINAS)

Pop náutico e militarizado que levou uma injeção de pica descontrolada e o kraut um supositório de tensão. Pastilhas coloridas de surrealismo foram dissolvidas na água da dark wave mais escura e o punk enfiado num colete de forças com fecho electrónico. Trazem-nos os resultados num pó de retratos nocturnos de uma cidade imberbe na arte de ser urgente. Uma dança com as contradições numa prova de vinhos em copos de plástico reutilizáveis. Um messianismo intermitente, sussurrado do topo de um prédio à venda. É viciante à brava e o desmame é complicado.

#### ZIGURFEST NO MAU MAU\* 00H00 – MAU MAU SOCIAL CLUB NA O MI e TENDENCY

## QUINTA 22 DE AGOSTO

### AFTA 3000 17H30 4 PALCO HORTO DO CASTELO

Verdadeiro delírio nu-jazz capitaneado por André Santos, um dos mais virtuosos e desafiantes baixistas em exercício na nossa praça. Carta branca para groovear foi o que lhe demos e esperamos um passeio gingado pelos territórios do jazz, funk e hip-hop guiado pelo baixo titular, bateria, um saxofonista e o veterano DJ X-Acto no scratch. Assente no balanço de uma secção rítmica letal, mas encontrando espaços para devaneios que nos remetem para o vaporwave e outros grooves.

### DADA GARBECK 17H30 4 PALCO HORTO DO CASTELO

Projeto do vimaranense Rui Sousa de olhos postos nas possibilidades escapistas da música de verve cósmica. Ainda com “The Ever Coming” bem fresco na bagagem e na memória, chega a Lamego com a promessa de hipnose. Não no sentido vago da palavra, mas na sua mais verdadeira e honesta acepção: assente em camadas infinitas de loops e texturas que se sucedem numa harmonia capaz de criar a ilusão de que sempre pertenceram ao mesmo espaço-tempo.

### LUÍS VICENTE + JOÃO VALINHO 22H00 1 PALCO TRC

Duo em verdadeira ebulição este de Luís Vicente (trompete) e João Valinho (bateria) não só pela sua frescura, mas também pelo fogo que a sua música é capaz de criar. Vicente tem corrido mundo ao lado de algumas figuras chave da cena free-jazz. Já João Valinho, jovem valor que tem dado nas vistas em diversas formações, encarna na perfeição todas as heranças daquele jazz bem feérico –ensem no Miles Davis de Agharta. Um encontro feliz, que se estreia publicamente em Lamego.

### JASMIM 23H00 1 PALCO TRC

Apareceu com a aura de um mito, envolto no seu próprio misticismo e a carregar uma certa salvação numa “Primavera” gentil. Deixou-nos assoberbados perante o onírico “Oitavo Mar”, elegância folk de beleza transcendente, e conquistou-nos derradeiramente com “Culto da Brisa”. Falamos de Jasmim, projeto de Martim Braz Teixeira, que começou por ser apenas seu para agora albergar no seu seio um conjunto talentoso de músicos. Deixemo-nos beijar por esta brisa.

### STASYA 00H00 1 PALCO TRC

Verdadeiro furacão na cena electrónica de Lisboa, tem deixado marca em todos por quem se cruza. “Aspas”, o álbum que vem apresentar ao subpalco do TRC, é o campo de batalha onde o desespero interior e a esperança de Stasya se encontram. Todas as mulheres mágicas são conjuradas para lutar por um lugar de aceitação, auto-estima e amor-próprio contra a depressão.

#### ZIGURFEST NO MAU MAU\* 00H00 – MAU MAU SOCIAL CLUB Moreno Ácido e Tsurí

## SEXTA 23 DE AGOSTO

### WORKSHOP: TOMÁS FRAZER – O DESDOBRAR DO ESPAÇO SONORO 15H00 1 CASA DO ARTISTA (SUJEITO A INSCRIÇÃO)

Este workshop aborda a produção musical com vista à criação de

um espaço sonoro que evoque o processo mental existente no sonho. Informado pelo dub e pela musique concrète, explorar-se-á o desenvolvimento narrativo de um espaço, transformando sons orgânicos em processos abstractos e vice versa.

### DJUMBAI DJAZZ 17H30 4 PALCO HORTO DO CASTELO

Djumbai Djazz é autêntica história em movimento, agora mesmo a celebrar uma década de celebração e carinho. Capitaneado com fervor e uma energia inesgotável pelo carismático Maio Coopé, têm trilhado um caminho vigoroso para se afirmar como um dos mais acarinhados conjuntos a pregar a revitalização da música tradicional guineense - neste caso, Djambadam ou Ngumbe. Pesquisa que dá o mote à celebração, sempre assente na sinceridade e na vitalidade daquela música.

### MINUS & MRDOLLY 18H30 4 PALCO HORTO DO CASTELO

Auspiciávamos-lhe um belo futuro quando ainda assinava apenas como Minus e tinha como registo essa maravilha lo-fi que é “Árvores, Pássaros & Almofadas”. Cinco anos depois, a confirmação veio com “Man With a Plan”, um cartão de visita que em palco conta com os serviços do teclista Sérgio Alves – e que nos deixou completamente rendidos. Beats gordos, samples cirúrgicos de jazz e funk e uma aproximação às pistas que os mais históricos beatmakers deixaram -ensem em Pete Rock ou Large Professor. Vai ser o melhor pôr do sol do ano.

### TEREBENTINA 22H00 1 PALCO TRC

Colectivo de músicos e pintores oriundos do Porto, nascidos no seio do colectivo Bergado que, segundo os próprios, se juntou para fazer coisas. Coisas essas que parecem saídas de um admirável mundo novo capaz de redobrar a nossa admiração se tivermos em conta a idade ainda tenra destes rapazes. Sem género ou forma definidos, alinham-se pelos desalinhados ao lado da no-wave, do noise-rock e de outros géneros livres que existem sob o signo da vertigem, do risco e da indefinição.

### FILIPE SAMBADO & OS ACOMPANHANTES DE LUXO 23H00 1 PALCO TRC

É com gosto e felicidade que damos um jeitinho para abraçar as esplendorosas canções de verve afiada de Filipe Sambado & Os Acompanhantes de Luxo. Descomplexado e sem compromissos – na vida como na música –, Sambado chega a Lamego depois de um ano que o viu percorrer país e subir ao palco do Elétrico da Antena 3/RTP. Em Lamego, esperamos vê-lo a puxar o lustro àquelas canções que ficaram no ouvido de meio mundo em 2018. Aqueles canções de gosto inquieto, mas otimista, cantadas com todas as letras que o português tem.

### 3130 00H30 2 PALCO OLARIA

Trio movido a delírio formado por Pascal Ansell, Violeta Lisboa e Jari Marjamaki, emergiu das profundidades da cave do Desterro para agarrar aquele caudal de vida que corre sem parar no post-punk. Há aquí laivos de industrial e cold wave, mas há principalmente aquela sensação libertadora em que tudo isto se rende à electricidade do acid. Esperamos a batida como motor da hipnose, um sequenciador em trip constante, uma névoa de teclados, espasmos de guitarra tão dilacerantes quanto harmónicos e psicadelismo aos comandos de uma voz que é tão autoritária quanto encantadora.

### ALGUMACENA 00H30 2 PALCO OLARIA

Encontro motivado pelo amor ao DIY e ao emo/hardcore, sempre com espaço para refrões e riffs orelhudos. De um lado Alex D’Alva Teixeira, que assinou alguns hinos pop em português já neste século e que aqui se entrega à liberdade elétrica da guitarra e voz, do outro Ricardo Martins, locomotiva imparável atrás da bateria que tem emprestado a sua precisão a Jibóia e Pop Dell’Arte. Estreiam-se em Lamego sob o signo de Algumacena, nome para abraçar a fúria do punk e do harcore que promete fazer vendaval na Rua da Ollaria.

### ODETE 02H30 2 PALCO OLARIA

Deslumbrante e fascinante em partes iguais, Odete tem aberto um caminho justo e perene para se afirmar como uma das artistas

obrigatórias. Com o escaldante “Amarração” ainda a ferver no corpo e a tñir nos ouvidos, estreia-se em Lamego para fazer do festival um espaço de experimentação sonora independente. Aguardam-se beats, crus e volumosos, que atravessam a história da música queer – vogue claps, sapphic fragments, industrial beats, punk screams – e aterram sem misericórdia algures num tempo presente que precisa de Odete.

#### ZIGURFEST NO MAU MAU\* 03H00 – MAU MAU SOCIAL CLUB Yari

## SÁBADO 24 DE AGOSTO

### WORKSHOP: CARINCUR – O CORPO COMO INSTRUMENTO // A ESSÊNCIA DA COMPOSIÇÃO 15H00 1 CASA DO ARTISTA (SUJEITO A INSCRIÇÃO)

Este workshop pretende ser uma partilha de alguns exercícios que fazem parte do processo criativo de composição e uma aproximação ao corpo consciente, presente, da artista.

### TIAGO E OS TINTOS 17H30 2 PALCO OLARIA

Formação carregada daquela frescura indissociável de uma certa juventude despreocupada, Tiago e os Tintos podem muito bem vir a ser o próximo fenómeno rock. Nascidos do seio do coletivo Bergado, os Tintos são um quinteto fogoso de guitarras, baixo e bateria liderados por um feérico Tiago ao longo das suas histórias de amargor, amor e desamor. Tudo num embrulho bem sujo e rasgado, feito de instrumentos em riste como os Dinosaur Jr. e essa gente boa nos ensinou a fazer. Estão a preparar o primeiro disco e daquilo que ouvimos só podemos dizer uma coisa: que boa altura para estarmos vivos.

### DANIEL CATARINO 18H30 2 PALCO OLARIA

Escritor de excepção, intérprete de sangue quente um guitar-hero que só é discreto até à hora de tecer aquela filigrana elétrica que só ele conhece. Falamos de Daniel Catarino, músico a um passo de entrar para o cânone do cancioneiro português, que usa a língua portuguesa como poucos, e para o que ele bem entender. Na bagagem tem “Sangue Quente, Sangue Frio”

e uma banda que inclui Xinês na bateria e Manuel Molarinho no baixo, numa espécie de jam-band em torno da música portuguesa mais orelhuda.

### IVY 22H00 3 PALCO CASTELO DE LAMEGO

Projeto a solo de Rita Sampaio, hipnótica frontwoman dos bracarenses Grandfathers House, surgiu de rompante em 2019 com “Over and Out”. Refinando algumas das pistas experimentadas na sua banda, IVY explora temáticas auto-biográficas, tingidas de trip-hop ora sombrio, ora catártico, mas privilegiando sempre uma dimensão íntima - quase sussurrada ao nosso ouvido. Envolta pelas muralhas do Castelo, esperamos de IVY um concerto arrancado aos sonhos coletivos, um espelho dos nossos âmagos mais íntimos.

### KRAKE + ADOLFO LUXURIA CANIBAL 23H00 3 PALCO CASTELO DE LAMEGO

Num festival movido pelos sonhos e pelo desejo de fazer acontecer, era de esperar que mais tarde ou mais cedo isto acontecesse. Um convite nosso, a dois heróis que admiramos desde que nos lembramos, com a certeza de que iria surgir um momento irrepetível e singular. Que fique aqui escrito: foi em 2019 que convidámos os ritmos de Krake para se juntarem à liberdade das palavras de Adolfo Luxúria Canibal – esse mesmo, o homem dos Mão Morta que controla multidões como poucos. E eles disseram que sim. É um sonho antigo – nosso e deles –, é uma estreia absoluta tanto por cá como pelos palcos desse país e esperamos o inesperado.

### MYNDA GUEVARA 00H00 3 PALCO CASTELO DE LAMEGO

Nascida do bairro da Cova da Moura, Mynda Guevara carrega no nome e na atitude uma sede de revolução que está intimamente ligada ao papel ainda muito minimizado das mulheres no rap. Partilhando com nomes como Juana Na Rap ou G Femma o crioulo como forma de expressão emancipatória, tem vindo a conquistar uma posição de respeito, por força de uma

lítica em reflexo do seu papel enquanto mulher, fro-descendente e rapper no seio de uma sociedade estratificada. Um grito de guerra para a mudança.

### GLOCKENWISE 01H30 5 PALCO ALAMEDA

É um namoro antigo deste festival e não podíamos estar mais felizes por receber os Glockenwise para celebrar em plena Alameda o efusivo “Plástico”. Gravado após um pequeno hiato não anunciado, a banda de Barcelos fez das dores de crescimento combustível para gravar canções que hão-de ser cantadas por gerações vindouras e parecem mais felizes do que nunca. Com esta “vontade de mudar e de ter passos para dar”, os Glockenwise passaram de quarteto a trio, deixaram para trás o inglês e abraçaram a doce ironia da língua de Camões – sem nunca abandonar os riffs como força motriz para conquistar todos com quem eles se cruzem.

### CHINASKEE 02H00 5 PALCO ALAMEDA

De um escritor de canções raras para uma banda rara que faz canções como poucas. Surgidos há um par de anos numa Lisboa em atividade convoluta, os Camponeses emergem de uma pausa sabática sob a batuta de Chinaskie, para nos presentearem com as suas aventuras pela acid-folk. Jovens herdeiros dos Zombies e da Banda do Casaco em partes iguais, estreiam-se em Lamego de energias recarregadas, página virada e com um novo capítulo que arrisca ser escrito mesmo à nossa frente.

### ZENTEX 03H00 5 PALCO ALAMEDA

Veterano a atuar e a residir em Portugal há mais de duas décadas, Zentex é Jari Marjamaki, que regressou recentemente ao seu alias mais duradouro para editar o EP “Kajastus” pela jovem mas sábia ZABRA Records. Depois de experiências em torno do ambient, dub, algum techno e muito house, Zentex traz para a mesa com aquele que é porventura o conjunto de canções mais coeso que assinou na última década. House onírica como mandam as regras, a apontar à pista de dança.

<sup>[1]</sup> \*evento promovido por MAU MAU Social Club